

Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo - SNINFRA

Quem somos?

A Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo – SNINFRA tem por competência a implementação de infraestrutura turística no País, com base no princípio da sustentabilidade e com acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; a melhoria da mobilidade e da conectividade turística, com a integração dos modos de transporte no âmbito do turismo; a atração de investimentos públicos e privados, nacionais e internacionais, para destinos, regiões, rotas e áreas turísticas estratégicas; e a realização de parcerias e de concessões para o desenvolvimento da atividade turística, em especial nas áreas de domínio público, de acordo com os princípios da sustentabilidade.

A SNINFRA também busca articular e conduzir a implementação de ações de facilitação do acesso ao crédito a turistas, a órgãos públicos, a empreendimentos privados da cadeia produtiva do turismo e a investidores potenciais para a melhoria da estrutura e da qualidade dos serviços turísticos em destinos, em regiões, em rotas e em áreas turísticas estratégicas e gerir o [Novo Fundo Geral de Turismo – Fungetur](#).

Nossa atuação no 4º trimestre de 2024

No que diz respeito ao Acompanhamento e Supervisão de Obras de Infraestrutura Turística e das obras da carteira ativa de contratos de repasse, verificou-se, em relação aos objetos apoiados em andamento, que foram finalizadas no 4º trimestre de 2024, 110 obras em todo o País, com investimentos superiores a 92 milhões. Entre os objetos finalizados até 31 de outubro de 2024, destacam-se:

- Construção do Centro Cultural em Caruaru/PE (repasse de R\$ 3.492.980,00 - três milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, novecentos e oitenta reais);
- Revitalização de calçadão da orla da Praia do Centro Mangaratiba/RJ (repasse de R\$ 4.625.252,37 - quatro milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, duzentos e cinquenta e dois reais e trinta e sete centavos); e
- Construção de terminal rodoviário/PA (repasse de R\$ 2.295.000,00 - dois milhões, duzentos e noventa e cinco mil reais).

A conclusão dessas 110 obras no quarto trimestre de 2024 contribuiu para a melhoria da infraestrutura turística nos diversos destinos do Brasil, possibilitando novos acessos rodoviários a pontos turísticos, assim como a entrega de centros de eventos, orlas revitalizadas,

implantação ou melhoria da sinalização, portais, implantação ou recuperação de parques municipais e estaduais, entre outros objetos apoiados por este Ministério. Assim, consoante a meta institucional de ampliar os empregos formais no setor de turismo mediante a realização de obras e serviços de engenharia, estima-se que o Ministério do Turismo contribuiu para a geração estimada de 2.039 novos empregos no 4º trimestre de 2024. A estimativa tem como referência estudos da Fundação Getúlio Vargas, os quais concluíram que são gerados 22 empregos a cada R\$ 1 milhão investidos em infraestrutura.

Tabela 1 – Quantidade de obras concluídas - 4º Trimestre de 2024

Mês/2024	Quantidade obras concluídas	Valor (R\$)
Outubro	26	R\$ 17.559.632,61
Novembro	28	R\$ 21.422.880,77
Dezembro	56	R\$ 53.714.417,05
Total	110	R\$ 92.696.930,43

Fonte: CGAS – Mtur

Tabela 2 – Estimativa de empregos gerados (obras concluídas) – 4º Trimestre (2021 a 2024)

Número estimado de empregos gerados - 4º Trimestre				
	2021	2022	2023	2024
Outubro	1554	951	473	386
Novembro	1111	450	198	471
Dezembro	5424	1296	1065	1182
Total	8.089	2.697	1.736	2.039

Fonte: CGAS – Mtur

Tabela 3 – Estimativa de Investimentos (obras concluídas) – 4º Trimestre (2021 a 2024)

Investimentos MTur/ Obras Concluídas -4º Trimestre				
	2021	2022	2023	2024
Outubro	R\$ 70.624.430,00	R\$ 43.240.909,45	R\$ 21.488.526,29	R\$ 17.559.632,61
Novembro	R\$ 50.508.409,17	R\$ 20.445.145,62	R\$ 9.016.479,57	R\$ 21.422.880,77
Dezembro	R\$ 246.548.914,35	R\$ 58.925.659,43	R\$ 48.421.252,50	R\$ 53.714.417,05
Total	R\$ 367.681.753,52	R\$ 122.611.714,50	R\$ 78.926.258,36	R\$ 92.698.954,43

Fonte: CGAS – Mtur e Plataforma Transferegov.br; [Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal](#).

Link de acesso para mais informações:

- <https://portal.transferegov.sistema.gov.br/portal/home>

No que compete as atividades de apoio a projetos de infraestrutura turística e execução de obras e serviços, houve, nesse quarto trimestre de 2024, a manutenção dos cinco programas de apoio a projetos de infraestrutura turística disponibilizados na plataforma [Transferegov\(\)](#). Os programas disponibilizados possuem a finalidade de permitir, aos entes subnacionais, o envio de projetos e propostas de construção de novas infraestruturas turísticas; ampliação, adequação, adaptação, modernização, revitalização ou reforma de infraestruturas turísticas já existentes; ou aquisição de equipamentos para infraestruturas turísticas, conforme as regras vigentes. Por conseguinte, no trimestre em referência, foram submetidas 363 novas propostas de trabalho por estados (12), municípios (345) e consórcios públicos (6) na Plataforma Transferegov.br, cujos recursos pleiteados totalizaram mais de R\$ 1 bilhão.

Tabela 4 – Propostas recebidas e analisadas no período – 4º Trimestre

Código Programa	Nome Programa	Nº de Propostas Enviadas para Análise no Período	Nº de Propostas Aprovadas	Vlr Global da Proposta Aprovada
5400020240001	Apoio a projetos de infraestrutura turística - Contrato de repasse - Emenda individual – RP6	14	13	R\$ 8.532.654,08

5400020240002	Apoio a projetos de infraestrutura turística - Contrato de repasse - Emenda de bancada - RP7	1	1	R\$ 1.144.475,00
5400020240003	Apoio a projetos de infraestrutura turística - Contrato de repasse - Emenda de bancada - RP8	70	9	R\$ 10.121.563,51
5400020240006	Apoio a projetos de infraestrutura turística - Contrato de repasse - Proponente específico	122	10	R\$ 27.318.051,56
5400020240013	Apoio a projetos de infraestrutura turística - Contrato de repasse - Proposta Voluntária	156	0	-
Total		363	33	R\$ 47.116.744,15

Fonte: CGINFRA - MTur

Links de acesso para maiores informações:

- <https://portal.transferegov.sistema.gov.br/portal/home> , acessado em 10 de janeiro de 2025;
- <https://www.gov.br/transferegov/pt-br/obrasgov> , acessado em 10 de janeiro de 2025;
- <https://www.siop.planejamento.gov.br/modulo/login/index.html#/> , acessado em 10 de janeiro de 2025;
- <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/atos-normativos-2/2023/portaria-mtur-no-40-de-23-de-novembro-de-2023>;
- <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/atos-normativos-2/2024/portaria-mtur-no-17-de-14-de-maio-de-2024>.
<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/atos-normativos-2/2024/portaria-mtur-no-17-de-14-de-maio-de-2024>

Também foram realizadas diversas ações voltadas à gestão do [Fungetur](#), um instrumento de política de investimentos voltado para a melhoria da infraestrutura turística, que tem como principais objetivos proporcionar créditos competitivos para os empresários do ramo de turismo, apoiar a infraestrutura básica, gerar renda, aumentar a oferta de empregos diretos e indiretos, e proporcionar o desenvolvimento do turismo.

Durante o quarto trimestre foram contratadas 374 operações com recursos do Novo Fungetur, o que totalizou o valor de R\$ 141.225.809,67 (cento e quarenta e um milhões, duzentos e vinte e cinco mil, oitocentos e nove reais e sessenta e sete centavos) em financiamentos para o setor turístico. Essas operações foram direcionadas da seguinte forma:

- 342 operações para capital de giro, totalizando R\$92.762.884,57 (noventa e dois milhões, setecentos e sessenta e dois mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos);
- 12 operações para bens, totalizando R\$7.646.529,76 (sete milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, quinhentos e vinte e nove reais e setenta e seis centavos);
- 6 operações para bem/capital de giro, totalizando R\$1.476.596,15 (um milhão, quatrocentos e setenta e seis mil, quinhentos e noventa e seis reais e quinze centavos);
- 12 operações para bem/obra, totalizando R\$12.099.758,47 (doze milhões, noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e oito reais e quarenta e sete centavos);
- 2 operações para obra, totalizando R\$27.240.040,72 (vinte e sete milhões, duzentos e quarenta mil, quarenta reais e setenta e dois centavos).

Ainda foram direcionados recursos do Novo Fungetur para ações específicas, quais sejam:

- Ação para COP30: 5 operações contratadas no valor de R\$41.429.079,31 (quarenta e um milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, setenta e nove reais e trinta e um centavos), sendo 03 operações para capital de giro, totalizando R\$1.914.000,00 (um milhão, novecentos e quatorze mil reais) e 2 operações para obras, totalizando R\$39.515.079,31 (trinta e nove milhões, quinhentos e quinze mil, setenta e nove reais e trinta e um centavos); e
- Ação de Calamidade: 28 operações contratadas no valor de R\$25.228.908,00 (Vinte e cinco milhões, duzentos e vinte e oito mil, novecentos e oito reais), sendo todas em operações para capital de giro.

Visando à melhoria da mobilidade e da conectividade turística, o MTur buscou no quarto trimestre de 2024 a assinatura de um novo protocolo de intenções com as companhias aéreas e lançamento do termo de referência da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO para turismo fronteiro entre o Brasil e os países do Mercosul, sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável e integração sul-americana.

No âmbito dos ativos naturais, buscou a atuação na estruturação e aproveitamento turístico de Unidades de Conservação – UC, em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima – MMA e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.

Ademais, durante o quarto trimestre de 2024, houve avanço na elaboração de termos de referência para a contratação de novos estudos via recursos do PRODOC-UNESCO, que visam avaliar os impactos socioambientais e ambientais das parcerias já realizadas com o setor privado para a prestação de serviços de apoio à visitação em UCs, bem como propor modelos de projetos de pagamento por serviços ambientais.

Nesse sentido, ainda foram lançados os seguintes editais:

- contratação de estudos e projetos de engenharia para a construção de portais de acesso ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (25 de outubro a 21 de novembro de 2024);
- contratação de estudos e projetos destinados à estruturação do sistema de trânsito interno no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (22 de outubro a 16 de dezembro de 2024);
- contratação de estudos para subsidiar as concessões dos serviços de apoio à visitação em Unidades de Conservação Federais - Floresta Nacional de Ipanema/SP e da Floresta Nacional de Passa Quatro/MG - (11 de dezembro de 2024 a 13 de janeiro de 2025);
- contratação de estudos para subsidiar as concessões dos serviços de apoio à visitação na Reserva Extrativista Arraial do Cabo/RJ (12 de dezembro de 2024 a 15 de janeiro de 2025); e
- contratação de estudos para subsidiar as concessões dos serviços de apoio à visitação no Parque Nacional Serra da Canastra/MG (16 de dezembro de 2024 a 16 de janeiro de 2025).

Quanto aos ativos culturais, destaque para as ações do [Programa REVIVE Brasil](#), no quarto trimestre de 2024, avançou-se com as tratativas para a celebração de acordo de cooperação técnica entre o MTur, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, voltado à segunda fase do projeto, a ser desenvolvido em caráter colaborativo no âmbito do Fundo de Estruturação de Projetos (BNDES FEP).

No dia 3 de outubro de 2024, o Iphan encaminhou os documentos referentes às consultas prévias às superintendências daquele Instituto e em 30 dezembro de 2024, a Secretaria do Patrimônio da União do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (SPU/MGI)

encaminhou a minuta de portaria interministerial que Autoriza a SNINFRA/MTur, a realizar os procedimentos licitatórios para concessão dos bens imóveis da União, qualificados como empreendimentos turísticos, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos – PP, acompanhada de manifestação técnica e jurídica.

No que tange à Gestão Turística do Patrimônio Mundial, relacionada ao [Decreto nº 9.763, de 11 de abril de 2019](#), informa-se que, em 16 de outubro de 2024, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária de 2024 do [Comitê Interministerial de Gestão Turística do Patrimônio Mundial](#), após a atualização do colegiado, por meio do [Decreto nº 11.903, de 30 de janeiro de 2024](#).

Links de acesso para mais informações:

<https://fornecedor.brasilia.unesco.org/processes>;

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/composicao/comite-interministerial-de-gestao-turistica-do-patrimonio-mundial>

Durante o quarto trimestre, o MTur também buscou complementar as informações para a elaboração do [Guia de Investimentos em Turismo no Brasil](#), em parceria com a ONU Turismo e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe, objetivando o lançamento durante o evento FITUR em janeiro de 2025, em Madri/Espanha. Também participou da WTM London (World Travel Market), uma das principais feiras de viagens e turismo da Europa, um evento business-to-business (B2B) que oferece oportunidades de negócios, novidades para o setor e a venda de destinos em todo o mundo. Do ponto de vista de investimentos, foi possível manter relacionamento com players já conhecidos, assim como interagir novos atores do mercado.

Ademais, foram elaborados ajustes em termo de referência no escopo do PRODOC/UNESCO para contratação de pessoa jurídica objetivando a elaboração de um manual destinado à estruturação de empreendimentos imobiliários turísticos (novos, em conversão, expansão ou retrofit) sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável. E por fim, durante o período a CGINV procedeu com as atualizações de projetos inseridos na [plataforma Portal de Investimentos](#)

Link de acesso para mais informações:

<https://investimento.turismo.gov.br/>